



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
Centro de Letras, Comunicação e Artes
Mestrado Profissional em Letras em Rede



JULIETE ROSA DOMINGOS

VIVER E TECER HISTÓRIAS:
A ANIMAÇÃO DE LEITURA
PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES
NO INTERIOR PAULISTA
(GUIA DE ATIVIDADES PARA CLUBE DE LEITURA)

Cornélio Procópio
2019

JULIETE ROSA DOMINGOS

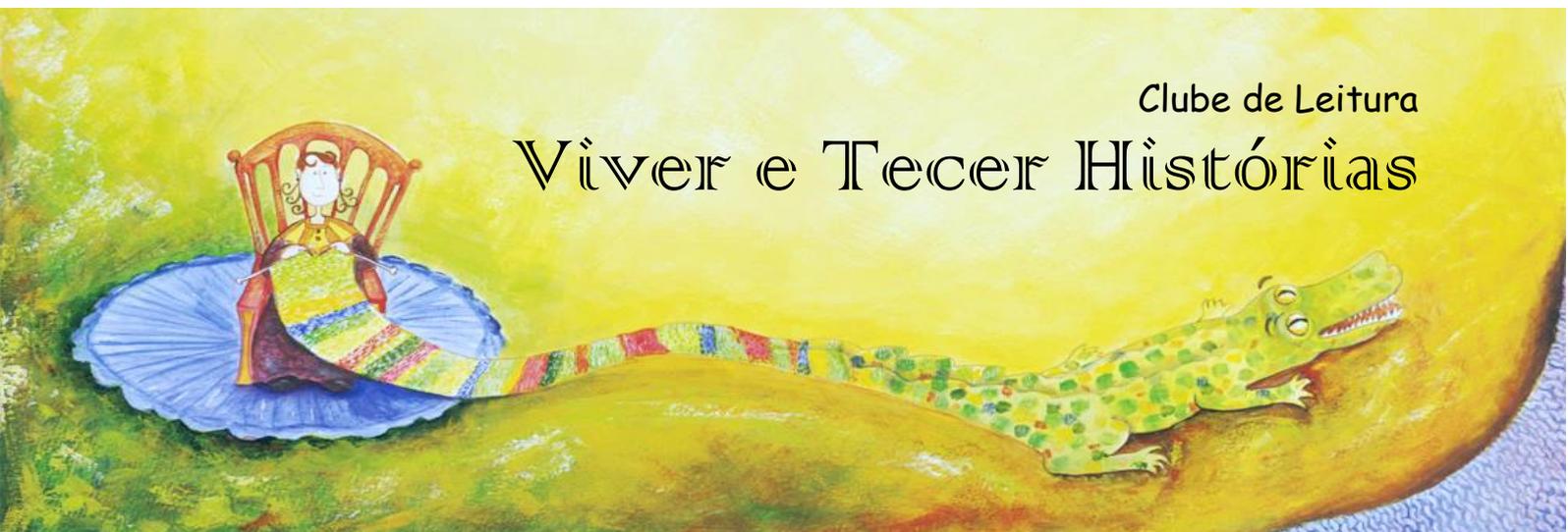
VIVER E TECER HISTÓRIAS:
A ANIMAÇÃO DE LEITURA
PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES
NO INTERIOR PAULISTA
(GUIA DE ATIVIDADES PARA CLUBE DE LEITURA)

Guia de atividades apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), realizado na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), como requisito à obtenção do título de Mestre em Letras, sob a orientação do Prof. Dr. Thiago Alves Valente.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 4 |
| IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO..... | 7 |
| ACERVO LITERÁRIO SELECIONADO PARA O CLUBE DE LEITURA | 15 |
| ROTEIROS PARA OS ENCONTROS DO CLUBE DE LEITURA VIVER E TECER HISTÓRIAS | 19 |
| REFLEXÕES FINAIS | 35 |
| REFERÊNCIAS | 38 |

APRESENTAÇÃO



Clube de Leitura

Viver e Tecer Histórias

Prezados(as) professores(as), esse material apresenta o produto pedagógico que norteou o desenvolvimento das práticas realizadas no Clube de Leitura Viver e Tecer Histórias, na Escola Estadual Professora Isabel Cristina Fávaro Palma – Tejuπά/SP.

No intuito de contribuir para que pesquisas e estudos sobre a formação de leitores se materializem em práticas, visando resultados promissores, a presente pesquisa, de natureza interpretativa e interventiva, financiada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), pretendeu apresentar uma proposta de intervenção que centralizasse a leitura do texto literário na escola.

O trabalho foi direcionado para a implementação de um *clube de leitura* extraclasse como suporte para a realização de ações alternativas e práticas no que concerne à leitura de obras infantojuvenis avaliadas e reconhecidas por sua qualidade literária pela crítica especializada. Para tanto, a proposta estruturou-se sobre dois conceitos: “animação de leitura” (CECCANTINI, 2009) e “clube do livro” (MARIA, 2009), os quais, articulados ao contexto peculiar da Escola Estadual Professora Isabel Cristina Fávaro Palma, localizada no Distrito de Ribeirão Bonito, pertencente ao município de Tejuπά-SP, colocou-se à tarefa de construir uma proposta de “clube do livro” pertinente aos aproximadamente 210 estudantes que ali encontravam seu principal espaço de contato com a cultura letrada literária, iniciando esse processo com uma turma de 6º ano.

O projeto pensado como um todo partiu da proposição da *animação de leitura* (CECCANTINI, 2009), as práticas desenvolvidas foram pautadas nos objetivos do *método criativo* (BORDINI; AGUIAR, 1988) e as atividades propostas pelo “Clube de leitores” foram embasadas em ideias disponíveis nos ambientes virtuais: 1) *Literatura juvenil em pauta*¹; 2) Base de conhecimentos - *Itinerários de leitura para as séries iniciais*² – base de conhecimentos. Ambos voltados à temática da literatura infantil e juvenil – que apresentam um banco de atividades relacionadas a livros de literatura infantojuvenil, as quais formuladas com base no círculo hermenêutico de Paul Ricoeur.

Os ambientes virtuais mencionados, ambos tendo como uma das coordenadoras a estudiosa Vera Teixeira de Aguiar, dispõem de uma ferramenta que oferece um banco de atividades a partir de obras infantojuvenis reconhecidas pela boa qualidade literária, pela crítica especializada. Enquanto o ambiente *Literatura juvenil em pauta* fomenta ações que

¹ Disponível em: literaturajuvenilempauta.com.br

² Disponível em: ebooks.pucrs.br

se voltam ao contexto do público juvenil, o *Itinerários de leitura para séries iniciais* visa o contexto do público infantil. O professor/mediador que acessa essa ferramenta escolhe uma obra e, com as ideias dispostas na página, monta um roteiro com atividades lúdicas para trabalhá-la com seus alunos. Cabe enfatizar que são possibilidades de práticas para serem desenvolvidas, isto é, o professor/mediador pode formular novas ideias conforme o contexto em que se deseja aplicar o roteiro.

The diagram consists of two main elements. On the left, a dashed orange rectangular box contains two blue hyperlinks: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/itinerarios/> and <http://literaturajuvenilempauta.com.br/>. On the right, a yellow callout box with a green border and a downward-pointing arrow at the bottom contains the text: "Caros colegas, aproveitem para conhecer e se inspirar nas atividades propostas nos sites." A brown arrow points from the callout box towards the dashed box.

Neste *guia de atividades*, são apresentadas as etapas do projeto, as obras apreciadas no *clube de leitura*, bem como os roteiros que guiaram o desenvolvimento de todas as atividades e os materiais utilizados em cada etapa. Trata-se de um *guia de atividades para clubes de leitura*.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO



Para o desenvolvimento do projeto, foi prevista a organização de dez encontros, os quais aconteceram semanalmente – de setembro a dezembro de 2018 – às quartas-feiras, no período matutino – contraturno ao horário das aulas regulares dos alunos atendidos – em vários locais da escola – sala de aula, sala de informática, área externa (pátio, área verde, quadra esportiva), entre outros.

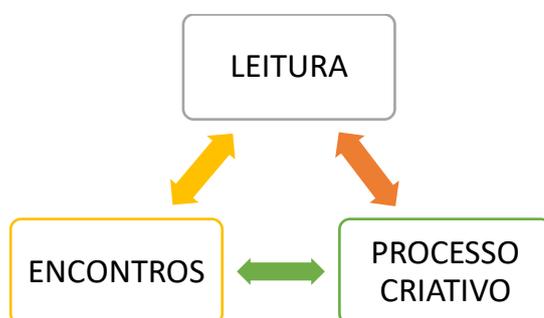
Professores(as), vale lembrar que para a implementação do clube de leitura é necessário que sejam levados em consideração o contexto da escola e o perfil da turma em que será aplicado o projeto.

Por exemplo, você pode se organizar para realizar os encontros do clube de leitura durante as aulas regulares.

Durante os encontros, foram gravadas, em áudio, as impressões de leitura compartilhadas entre os leitores e a mediadora para transcrição em relatórios específicos, com o objetivo de melhor serem avaliados e cotejados os resultados em relação às propostas do clube.

Etapas

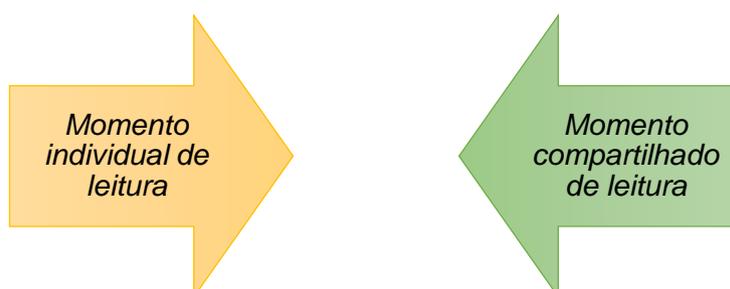
A condução do Clube de Leitura Viver e Tecer Histórias, como um processo de *animação de leitura*, de modo geral, foi realizada a partir de três etapas:



ETAPA 1

Leitura: realização prévia da leitura pelo aluno da obra, em sua casa. A orientação dada ao leitor do clube foi que reservassem um dos momentos de leitura para a compartilharem com alguém de seu núcleo familiar, pedindo inclusive a opinião dessa pessoa sobre o texto lido.

Essa etapa foi subdividida em dois momentos:



O primeiro dizia respeito a um *momento individual de leitura*, em que o leitor escolheria o seu melhor momento e o lugar que considerasse mais confortável para realizá-la. Condição que visava evidenciar ao leitor que esse momento de leitura não estaria vinculado a uma atividade escolar para a qual seria atribuída uma “nota”.

O segundo momento incentivou esse leitor, também em uma ocasião que considerasse oportuna, a realizar a leitura da história ou parte dela, em casa, para alguém de sua família, isto é, que o leitor criasse uma situação de compartilhamento da sua leitura. Nesse contexto, aos jovens leitores do clube foi orientado que as leituras fossem realizadas em voz alta, com o objetivo de constituir uma reciprocidade entre aquele que estava lendo e aquele que se propôs a ouvir em direção à apreciação do texto.

Professores(as), a proposta considerada no segundo momento de leitura do clube, portanto, tem como objetivo que os leitores sejam, em suas casas, os mediadores dessa troca afetiva, subvertendo o conceito de que apenas os pais ou pessoas mais velhas podem ler/contar as muitas histórias que nos cercam.

ETAPA 2

Encontros: apresentação da obra, iniciando a atividade por meio de uma motivação sensorial. Ocasão em que foi ofertado ao aluno o espaço para compartilhar suas descobertas, expectativas, frustrações, em relação à obra lida; também foi o momento em que o aluno escolheu o livro para ler durante a semana, até o encontro seguinte.

As imediações do prédio escolar, como a sala de aula, a área verde e a sala de informática, funcionaram como palcos para os encontros. Para criar a identidade do Clube de Leitura Viver e Tecer Histórias, o ambiente ganhou uma caracterização específica: com uma tenda, colchonetes, almofadas, uma manta para expor, de maneira centralizada, as obras apreciadas.



Caros(as) professores(as), a questão da organização do ambiente dependerá dos espaços ofertados pela escola. A Sala de Leitura, por exemplo, é um local que vale muito a pena ser explorado!

O objetivo principal desses encontros era que os leitores tivessem um momento e um espaço efetivos para suas vozes e que pudessem compartilhar, entre si, as experiências e opiniões sobre as obras lidas. Todos os leitores puderam se pronunciar, mesmo aqueles que não haviam conseguido, por um ou outro motivo, realizar a leitura do seu livro. Todos os participantes tiveram a oportunidade de comungar ideias e partilhar suas expectativas e/ou frustrações de leitura.

Durante os encontros foram oferecidas atividades diferenciadas para estimular a participação dos leitores no diálogo acerca das impressões de leitura. Para tanto, uma das atividades fixas se baseava em *escutar uma experiência de leitura contada pela mediadora*.

O ato de escutar da mediadora a história de um livro serviu, portanto, como estímulo para que o participante do clube se percebesse parte de uma roda de história e já se preparasse para também contar sobre suas leituras. Além desse estímulo, outros compuseram o momento dessa roda de conversa sobre os livros. Em relação aos dez encontros, tomamos o cuidado de sempre pensar uma forma diferenciada para que o leitor sentisse confiança ao proferir suas impressões:

Por exemplo, para algumas atividades foi solicitado aos leitores que:

- a) escolhessem um personagem com que tivessem se identificado para falar sobre a história;
- b) contassem sobre uma cena que lhe tivessem causado impacto;
- c) escolhessem uma ilustração e, a partir dela, desenvolvessem o enredo;
- d) pensassem em um objeto da história e explicassem sua relação com os acontecimentos;
- e) participassem do resgate de brincadeiras da tradição popular – como a “forca” ou a mímica – no intuito de criar um ambiente de interação entre quem conta a história e quem a ouve.

Professores(as), considerem previamente ao elaborar as atividades:

- Perfil dos leitores;
 - Tempo de realização da atividade;
 - Local da realização da atividade
 - Materiais a serem utilizados.

Tenha sempre um PLANOB

#FICA
A
DICA

Inspirado em outros *clubes de leitura* – como o clube da TAG Experiências Literárias e o Clube Quindim – o Clube de Leitura Viver e Tecer Histórias também contou com um elemento surpresa – a “caixinha de mimos” –, que ofereceu, em cada encontro,

um mimo (presente singelo) fazendo referência às leituras ou às ações do clube, com o objetivo de colaborar para a construção do universo de leitura de cada leitor do clube.

<http://taglivros.com>
<http://www.clubequindim.com.br>

Caros colegas, acessem os sites e conheçam os projetos desses clubes de leitura!

Caixinha de mimos



Alguns “mimos”:

- Caderno de anotações para impressões de leitura;
- Caneta personalizada;
- Marcador de páginas personalizado;
- Mochila para carregar os objetos do clube;
- Quebra-cabeça com ilustrações dos livros selecionados para o clube;
- Kit folha de adesivos das capas dos livros selecionados para o clube mais um álbum para que os alunos preencham conforme leem as histórias;
- Livreto de músicas;
- Tela para pintura.

Os “mimos” estavam sempre direta ou indiretamente relacionados às atividades de leitura realizadas no clube.

ETAPA 3

Processo Criativo: realização de atividades lúdicas, com o objetivo de explorar a capacidade criativa dos leitores, a partir da experiência que obtiveram com a leitura da obra. Algumas atividades envolveram, com o mesmo objetivo, vertentes artísticas como pintura em tela, música e dramatização.

O Clube de Leitura Viver e Tecer Histórias como espaço cedido para o diálogo acerca das *impressões* sobre as leituras, conseqüentemente, tornou-se um ambiente propício para as *expressões* a partir da leitura. Nessa ótica, pretendeu-se explorar a capacidade criativa dos leitores por meio de atividades lúdicas que se conectassem com as leituras realizadas.

Atividades como:

Jogo da memória - produção, em duplas, de um jogo da memória que apresentasse elementos – personagens, locais, expressões - das narrativas ou do livro – autor, ilustrador – lido durante a semana;

“Poema mosaico”³ – produção individual de um poema inspirado no livro lido durante a semana.

O “poema mosaico” foi produzido em uma folha pautada normal, logo, foi transferido para um material em que cada palavra foi escrita em um pedaço de papel, depois cada papel ganhou um imã no seu verso; no final, o poema poderia ser disposto na geladeira ou qualquer outra estrutura de metal. Assim, as pessoas poderiam ler a versão original ou criar outros poemas ao reorganizarem as palavras da maneira que preferissem.

Ilustrando em tela – ilustração e pintura – com material específico como tela de pintura, tinta guache e pincéis – baseadas no livro lido durante a semana.

Continue a história – criação de uma história coletiva, via oralidade, baseada nas histórias lidas durante o funcionamento do *clube de leitura* ou a partir de experiências com outras leituras.

Carta aos autores – os leitores escolheram um dos autores de um dos livros (selecionados para o *clube de leitura*) já lidos e redigiram uma carta, a qual, conforme possibilidade, foi enviada. O teor da carta era livre, podendo os leitores falar sobre a experiência de leitura, sobre o clube, sobre ter gostado ou não da história, além de poder fazer sugestões aos autores.

*As cartas, conforme possibilidade, foram enviadas aos autores com a expectativa de que houvesse devolutiva por parte deles. Alguns autores como Ricardo Azevedo, Marco Haurélio, Angela Leite de Souza responderam e, ainda, presentearam os leitores com obras autografadas.

Painel de indicações de leituras – produto final elaborado pelos leitores do clube: um cartaz contendo a indicação, por meio de propaganda, de um dos livros apreciados no decorrer dos encontros. Os cartazes ficaram expostos em um painel no dia do encerramento dos encontros do *clube de leitura*.

Livro dos Livros Incríveis⁴– esse livro foi montado com os cartazes produzidos pelos leitores, depois da exposição em painel. Cada cartaz transformou-se em uma das páginas do livro, o qual também contou com informações sobre autores, ilustradores e sobre o próprio leitor criador da “página”.

A etapa do processo criativo tinha a pretensão de estimular a criatividade dos leitores, fazê-los perceberem sua relação intrínseca com as significações da criação do outro e da sua própria.

⁴Na “sala de leitura/biblioteca” da escola, não há espaço para manter os cartazes em formato painel, por isso a ideia da montagem do *Livro dos Livros Incríveis*. Trata-se de uma maneira viável de deixar disponível, por um longo tempo, aos outros alunos da escola, a produção final dos leitores, um material que dissemina as boas leituras que realizaram durante o Clube de Leitura Viver e Tecer Histórias.

ACERVO LITERÁRIO SELECIONADO PARA O CLUBE DE LEITURA



Professores(as), para o Clube de Leitura Viver e Tecer Histórias optamos por valorizar o acervo literário da Escola Isabel Cristina. No entanto, vocês podem pensar em outras estratégias, por exemplo, explorar o acervo de uma biblioteca municipal ou pensar em parcerias com livrarias.

As obras selecionadas para compor o *corpus* do Clube do Livro foram escolhidas partindo do princípio de se oferecer aos leitores um objeto literário de alta qualidade estética. Para tanto, foram selecionados vinte e um livros presentes no acervo da escola, chancelados pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e quatro livros que foram bem avaliados pela crítica especializada do gênero.

A decisão de fomentar o *clube de leitura* com obras selecionadas pelo PNBE – vinte e um livros – e mais quatro obras legitimadas por sua qualidade literária por outras instâncias referentes ao gênero literatura infantojuvenil, como a FNLIJ, portanto, deveu-se à preocupação de deixar disponível uma literatura de qualidade ao alcance dos leitores. Como a proposta do clube é (re)apresentar a literatura infantojuvenil, a partir de práticas diferenciadas, um dos critérios de seleção dos títulos, também foi o da diversidade, motivo pelo qual há livros de formatos, temáticas, organização narrativa e gêneros diferentes.

Livros selecionados para o *clube de leitura*

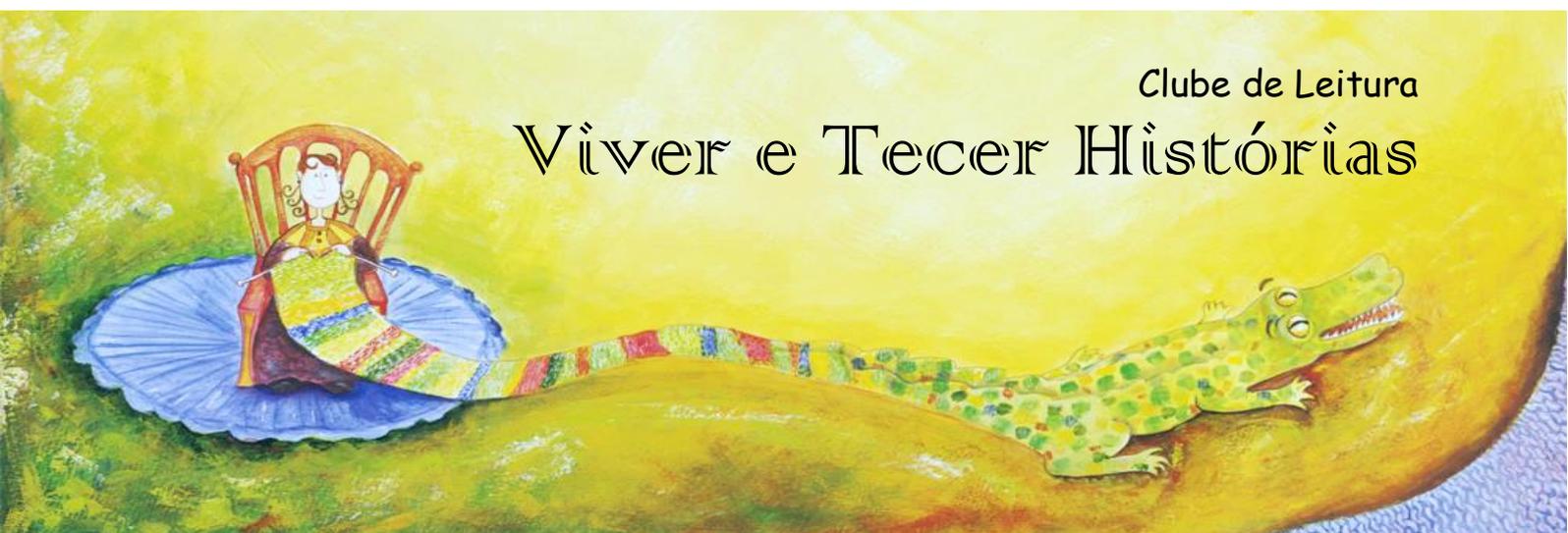
| Título | Autor (A)/ Ilustrador (I)/ adaptação (adap.) | Ano de publicação | Chancela |
|--|---|--------------------------|-----------------|
| 1.Do outro lado tem segredos | Ana Maria Machado (A) Gerson Conforti (I) | 2003 | PNBE – 2003 |
| 2.O Caçador de Lobisomem ou o estranho caso do cussaruim da vila do Passavento | Joel Rufino dos Santos (A) Walter Ono (I) | 2006 | PNBE – 2006 |
| 3.Ana Z. aonde vai você? | Marina Colasanti (A/ I) | 2007 | PNBE – 2006 |
| 4.Não-me-Toque em Pé de Guerra | Werner Zotz (A) Diego Rayck (I) | 2006 | PNBE – 2006 |
| 5.O Cavaleiro do sonho: as aventuras e desventuras de Dom quixote de La Mancha | Ana Maria Machado (A) Candido Portinari (I) | 2005 | PNBE – 2006 |
| 6.O homem que contava histórias | Rosane Pamplona (A) | 2005 | PNBE – 2006 |

| | | | |
|---|---|------|-------------|
| | Sônia Magalhães (I) | | |
| 7.Histórias que eu vivi e gosto de contar | Daniel Munduruku (A) Rosinha Campos (I) | 2006 | PNBE – 2009 |
| 8.Dirceu e Marília | Nelson Cruz (A/I) | 2008 | PNBE – 2009 |
| 9.Deuses, Heróis & Monstros: As Asas de Ícaro e outras histórias da mitologia para crianças | A.S. Franchini/ Carmen Seganfredo (A) Ana Mariza Filipouski (Adap.) Eduardo Uchôa (I) | 2009 | PNBE – 2009 |
| 10.Os Gatos | Marie-Hélène Delval (A) | 2006 | PNBE – 2009 |
| 11.A Megera Domada em cordel | Marco Haurélio (Adap. em cordel) William Shakespeare (A – da obra original) Klévisson Viana (I) | 2007 | PNBE - 2009 |
| 12.Ouvindo pedras | Luis Dill (A) Alexandre Camanho (I) | 2008 | PNBE – 2011 |
| 13.A mulher que subiu ao céu | Célia Cris Silva (A) Rogério Coelho (I) | 2009 | PNBE – 2011 |
| 14.Um verso a cada passo: a poesia na estrada real | Angela Leite Souza (A) | 2009 | PNBE – 2011 |
| 15.O moço do correio e a moça da casa de tijolinho | Ricardo Azevedo (A/I) | 2009 | PNBE – 2011 |
| 16. tempo escapou do relógio e outros poemas | Marcos Bagno (A) Marilda Castanha (I) | 2012 | PNBE – 2013 |
| 17.A caminho de casa | Ana Tortosa (A) Esperanza León (I) | 2012 | PNBE – 2013 |
| 18.Ninguém me entende nessa casa: crônicas e casos | Leo Cunha (A) Rogério Soud (I) | 2011 | PNBE – 2013 |
| 19.Maroca e Deolindo e outros personagens em FESTAS | André Neves (A/I) | 2011 | PNBE – 2013 |
| 20.No longe dos Gerais | Nelson Cruz (A/I) | 2012 | PNBE – 2013 |

| | | | |
|------------------------------|--|------|--|
| 21.Kamazu | Carla Caruso (A/I) | 2011 | PNBE – 2013 |
| 22.Raul da ferrugem azul | Ana Maria Machado (A) Rosana Faría (I) | 2009 | Prêmio Selo de Ouro, Melhor Livro Infantil do Ano (FNLIJ – 1980) |
| 23.Contos de enganar a morte | Ricardo Azevedo (A/I) | 2003 | Altamente Recomendável pela FNLIJ, 2004 Prêmio Jabuti na categoria Livro Infantil, 2º lugar, 2004 |
| 24.A Arca de Noé | Vinicius de Moraes (A) LauraBeatriz (I) | 1991 | Prêmio Jabuti 1992 de Melhor Produção Editorial de Obra em Coleção |
| 25.Lampião &Lancelote | Fernando Vilela | 2006 | Prêmio Jabuti 2007: 1º lugar - Categoria Ilustração de Livro Infantil ou Juvenil 1º lugar - Categoria Infantil 2º lugar - Categoria Capa Prêmio FNLIJ 2007: - Melhor Livro de Poesia - Melhor Projeto Editorial - Melhor Ilustração - Escritor revelação Prêmio Bologna Ragazzi 2007: - Menção honrosa na categoria New Horizons |

Fonte: Elaborado pela própria autora

**ROTEIROS PARA OS ENCONTROS DO CLUBE DE LEITURA VIVER E
TECER HISTÓRIAS**



ROTEIRO – 1º Encontro – 20/09/2018

Local: sala de aula

Café da manhã

Início:

Apresentação do clube de leitura:

1. Ambiente do *clube de leitura*;
2. Proposta do *clube de leitura*;
3. Etapas do *clube de leitura*: Leitura, Encontros e Processo Criativo;
4. Caixinha de mimos;
5. Mimos;
6. Mediadora.



Roda de histórias:

Momento de leitura:

1. Leitura da cartinha de regras do *clube de leitura*;
2. Diálogo sobre as regrinhas indicadas;
3. Contação, com a leitura de alguns trechos, realizada pela mediadora da história “O homem que enxergava a morte”, de Ricardo Azevedo (2003).

Escolha dos livros:

1. Apresentação prévia do acervo selecionando para o *clube de leitura*;
2. Escolha dos livros pelos alunos.

Caixinha de mimos:

- a) Cartinha com as regras do clube;
- b) Caderneta para anotações pertinentes às experiências do *clube de leitura*.



ROTEIRO – 2ª Encontro – 26/09/2018

Local: área externa (área verde da escola)

Café da manhã

Início

Explicação das atividades do encontro: Orientação para a brincadeira da “forca” como ponto inicial para o momento de fala dos leitores em relação às leituras realizadas em suas casas.



Roda de histórias

Dinâmica:

1. A mediadora inicia a brincadeira baseada no livro **A Bolsa Amarela**, de Lygia Bojunga (1990);
2. Cada leitor escolhe uma palavra para compor o painel da “forca” e dá início à brincadeira;
3. Descoberta a palavra, o leitor da vez explica porque a escolheu e, assim, pode lançar suas impressões sobre a história;
4. Os outros leitores podem fazer perguntas ou realizar intervenções colaborativas enquanto alguém estiver falando sobre sua experiência de leitura.

Escolha dos livros

- a) Cada leitor escolhe um novo livro para ser lido durante a semana;
- b) Orientação para o próximo encontro: durante a leitura da obra escolhida, cada leitor observará e escolherá um objeto que tenha uma função especial na história ou poema. O leitor poderá trazer o objeto para o encontro ou mencioná-lo durante a roda de histórias.



Mochila para guardar e carregar o livro e demais objetos oferecidos no *clube de leitura*.



ROTEIRO – 3º Encontro – 03/10/2018

Local: sala de informática

Café da manhã

Início



Explicação das atividades do encontro: no final do encontro anterior, a mediadora orientou os leitores para que escolhessem um objeto da obra que haviam lido para trazer ou mencionar sobre ele durante sua vez de fala. Nesse encontro, assim, os leitores comentarão sobre seu livro a partir do objeto escolhido.

Roda de histórias

a) *Dinâmica:*

- 1) A mediadora inicia a roda de história apresentando um objeto de referência à obra **Lampião & Lancelote**, de Fernando Vilela (2006);
- 2) Os leitores seguem a dinâmica apresentando ou mencionando os objetos escolhidos por eles;
- 3) Os outros leitores podem fazer perguntas ou realizar intervenções colaborativas enquanto alguém estiver falando sobre sua experiência de leitura.

b) *Momento de leitura:*

- 1) Durante sua vez de fala na dinâmica, a mediadora realizará a leitura de duas partes da obra. Tratam-se das partes que apresentam, na estrutura do cordel, as personagens Lancelote e Lampião, da obra selecionada para o encontro;
- 2) Os leitores, caso queiram, também podem ler trechos que julgarem interessantes para apresentar seu livro aos outros participantes.

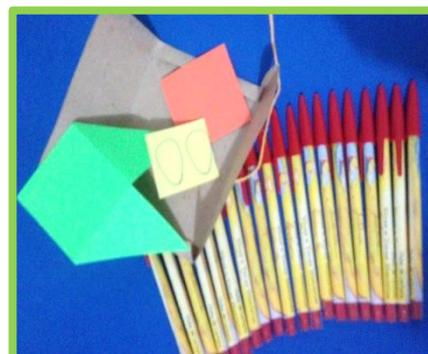
Escolha dos livros

Cada leitor escolhe um novo livro para ser lido durante a semana.



Caixinha de mimos

- a) Caneta personalizada;
- b) Moldes para a montagem de um marcador de livros.



ROTEIRO – 4º Encontro – 17/10/2018

Local: sala de aula

Café da manhã

Início

Apresentação pelos leitores de elementos específicos de seus livros:

- a) Título do livro;
- b) Nome do autor (a);
- c) Nome do ilustrador(a) (se houver).

Roda de histórias

Dinâmica:

- 1) A mediadora inicia a dinâmica da roda de conversa contando sobre suas experiências de “leituras”, positivas e negativas, do livro **Ana Z. aonde vai você?**, da escritora Marina Colasanti (2007);
- 2) Os leitores seguem a dinâmica contando e tecendo comentários sobre seus livros.

Processo Criativo

Produção, em dupla, de um jogo da memória inspirado na leitura realizada na semana.

Escolha dos livros

Cada leitor escolhe um novo livro para ser lido durante a semana.

Caixinha de mimos

Material para montagem de um quebra-cabeça, a partir das ilustrações dos livros que circulam pelo *clube de leitura*.



ROTEIRO – 5º Encontro – 24/10/2018

Local: sala de aula

Café da manhã



Início

Apresentação do livro **Um verso a cada passo: a poesia na estrada real**, de Angela Leite de Souza (2009):

- Conversa sobre a ilustração do livro;
- Leitura do poema “A Estrada e a História” (SOUZA, 2009, p. 6)

Roda de histórias

Dinâmica:

- 1) Encontrar o nome do ilustrador;
- 2) Folhear novamente as páginas do livro e escolher uma das ilustrações que mais lhe chamara a atenção;
- 3) Apresentar o nome do ilustrador, a ilustração escolhida e suas impressões sobre ela no momento da *roda de histórias*.

Processo Criativo

Atividade: Ilustração e pintura em tela.

- Inspirados nas histórias já lidas e, principalmente, no livro escolhido para a leitura da semana, os leitores ilustrarão uma tela de pintura, a qual fará parte de uma exposição no dia da confraternização do Clube de Leitura Viver e Tecer Histórias.

Escolha dos livros

Cada leitor escolhe um novo livro para ser lido durante a semana.



Tela para pintura.



ROTEIRO – 6º Encontro – 31/10/2018

Local: sala de aula

Café da manhã



Início

Apresentação de alguns aspectos da obra **No longe dos Gerais**, de Nelson Cruz (2012).

Processo criativo

Redação de uma carta endereçada a um dos autores dos livros em circulação pelo *clube de leitura*.

Orientações:

- Cada leitor escolherá um autor para escrever sua carta;
- Os leitores poderão escrever sobre o assunto que quiserem, mas também serão orientados a escreverem sobre seus sentimentos, impressões, sugestões, críticas construtivas em relação à obra escolhida.
- Auxílio aos leitores quanto à estrutura do gênero carta e quanto ao preenchimento do envelope com os dados do remetente.

Escolha dos livros

Cada leitor escolhe um novo livro para ser lido durante a semana.



Papel de carta e envelope personalizados com as cores e o logo do *clube de leitura*.



ROTEIRO – 7º Encontro – 07/11/2018

Local: sala de aula

Café da manhã

Início



- Leitura em voz alta do poema “As borboletas”, disposto no livro **A Arca de Noé**, de Vinicius de Moraes (1991).
- Apresentação do livro **A Arca de Noé**, Vinicius de Moraes (1991).

Roda de histórias:

- Os leitores devem apresentar os livros mencionando o título do livro, o nome do(a) autor(a) e o nome do(a) ilustrador(a);
- Em seguida, os leitores podem, um por vez, contar as histórias que leram e tecer comentários sobre elas;
- Os outros leitores podem fazer perguntas ou realizar intervenções colaborativas enquanto alguém estiver falando sobre sua experiência de leitura.

Processo Criativo:

Atividade sensorial:

Solicitar que todos peguem seus livros, fechem os olhos e tentem resgatar o momento em que estavam realizando a leitura, tentando lembrar das sensações e impressões que sentiam conforme descobriam o que as histórias queriam contar, das personagens e suas ações; pedir que tentem lembrar de partes da história que fizeram com que elas rissem ou se sentissem tristes ou em dúvida ou surpresas em relação a algo.

Orientações:

- A partir da experiência de leitura os leitores devem produzir um poema inspirado no livro escolhido para leitura, naquela semana;
- O poema será escrito, primeiro, em uma folha de rascunho e, depois, passado a limpo no material encontrado na caixinha de mimos⁵;
- Com esse procedimento realizado, cada papel receberá um ímã em seu verso para poder ser colocado em qualquer estrutura de metal, um painel ou na geladeira, por exemplo. Nesse formato, o poema poderá ser mantido em sua estrutura original ou ser modificado por qualquer pessoa formando uma nova produção. Um poema mosaico interativo.

⁵ Para isso, coloquei em cada caixinha uma quantia de dez papéis personalizados com um coração, para que em cada papel os leitores escrevessem uma palavra do poema produzido por eles.

Exemplo para a produção do poema mosaico

| | | | | |
|--------|-----|---------|---------|----------|
| No | céu | da | minha | vida |
| brilha | uma | intensa | estrela | vermelha |

Fonte: Elaborado pela própria autora.

Escolha dos livros

Cada leitor escolhe um novo livro para ser lido durante a semana;



Material específico para produção do *poema mosaico* (papéis personalizados para a criação do poema)



ROTEIRO – 8º Encontro – 14/11/2018

Local: área externa (área verde da escola).

Café da manhã

Início



Apresentação musical com a participação especial da ex-aluna Letícia Moreno Rosa. Ao som do violão e do ukelele, a artista cantou as músicas⁶:

- Dom Quixote – Engenheiros do Hawaii.
- Perdendo dentes – Pato Fu.
- Exagerado – Cazuza.
- João e Maria – Chico Buarque.
- Nó de marinheiro – Capitão Fake.
- De janeiro a janeiro – Roberta Campos.

Roda de histórias

- 1) Apresentação realizada pela professora da obra **Raul da ferrugem azul**, de Ana Maria Machado (2009);
- 2) Apresentação dos livros e das impressões de leitura dos leitores do clube.

Escolha dos livros

Cada leitor escolhe um novo livro para ser lido durante a semana;



Livreto de músicas.

⁶ As quatro primeiras canções foram dispostas no livreto dado como mimo na caixinha de mimos. As outras canções fazem parte do repertório da artista.

Partes do livreto de músicas personalizado com o logo e as cores do *clube de leitura*.

Clube de Leitura

Viver e Tecer Histórias



"Onde há música não pode haver coisa má".
Miguel de Cervantes

Aprecie também:

-  Flores - *Titãs*
-  Que país é esse? - *Legião Urbana*
-  Eu quero sempre mais - *Ira*
-  O segundo sol - *Cássia Eller*
-  Telegrama - *Zeca Baleiro*
-  Primeiros erros - *Capital Inicial*
-  Vou deixar - *Skank*
-  Teto de vidro - *Pitty*
-  Nada sei - *Kid Abelha*
-  Vento ventania - *Biquini Cavado*
-  Onde você mora? - *Cidade Negra*
-  Até quando - *Gabriel, o Pensador*
-  Toda forma de amor - *Lulu Santos*

Sinta a arte...Veja a arte...Ouça a arte...Deguste a arte...
Leia a arte
Vislumbre a arte em todos os sentidos

Dom Quixote

Engenheiros do Hawaii

Muito prazer, meu nome é otário
Vindo de outros tempos, mas sempre no horário
Peixe fora d'água, borboletas no aquário
Muito prazer, meu nome é otário
Na ponta dos cascos e fora do páreo
Puro sangue, puxando carroça

Um prazer cada vez mais raro
Aerodinâmica num tanque de guerra
Vaidades que a terra um dia há de comer
Âs de Espadas fora do baralho
Grandes negócios, pequeno empresário
Muito prazer, me chamam de otário

Por amor às causas perdidas
Tudo bem, até pode ser
Que os dragões sejam moinhos de vento
Tudo bem, seja o que for
Seja por amor às causas perdidas

Por amor às causas perdidas
Tudo bem, até pode ser
Que os dragões sejam moinhos de vento
Muito prazer, ao seu dispor
Se for por amor às causas perdidas
Por amor às causas perdidas



João e Maria

Chico Buarque

Agora eu era o herói
E o meu cavalo só falava inglês
A noiva do cowboy
Era você além das outras três
Eu enfrentava os batalhões
Os alemães e seus canhões
Guardava o meu bodoque
E ensaiava o rock para as matinês

Agora eu era o rei
Era o bedel e era também juiz
E pela minha lei
A gente era obrigado a ser feliz
E você era a princesa que eu fiz coroar
E era tão linda de se admirar
Que andava nua pelo meu país

Não, não fuja não
Finja que agora eu era o seu brinquedo
Eu era o seu pião
O seu bicho preferido
Sim, me dê a mão
A gente agora já não tinha medo
No tempo da maldade acho que a gente nem tinha nascido

Agora era fatal
Que o faz-de-conta terminasse assim
Pra lá deste quintal
Era uma noite que não tem mais fim
Pois você sumiu no mundo sem me avisar
E agora eu era um louco a perguntar
O que é que a vida vai fazer de mim?

ROTEIRO – 9º encontro – 21/11/2018

Local: sala de aula.

Café da manhã

Início



Roda de histórias

Dinâmica:

- 1) Olhar embaixo da cadeira e retirar o papel dobrado, sem olhar seu conteúdo;
- 2) Ler o conteúdo do papel, silenciosamente, sem tecer comentários;
- 3) Cada leitor deve apresentar o título do livro escrito em seu papel, por meio de mímica, e os colegas devem adivinhar qual é a obra. Assim, quando o título for descoberto, o leitor que estiver com ela terá sua vez de fala na *roda de histórias*.

Escolha dos livros

Cada leitor escolhe um novo livro para ser lido durante a semana.



Caixinha de mimos

- a) uma folha de adesivos contendo fotos das capas dos livros selecionados para o *clube de leitura*;
- b) um álbum personalizado para preencher com as capas dos livros bem como as impressões sobre o livro, conforme as leituras fossem realizadas.



ROTEIRO – 10º encontro – 28/11/2018

Local: Sala de aula

Café da manhã

Início

Roda de histórias

Orientações aos leitores:

- Apresentar os livros, com as informações costumeiras – título, autor, ilustrador;
- Tecer comentários sobre a parte de que mais gostou e não se esquecer de mencionar se conseguiram realizar a leitura com alguém de casa, bem como a opinião dessa pessoa sobre o livro;
- Aos leitores que, porventura, não realizaram a leitura do livro, solicitar que expliquem o motivo.

Processo criativo

- Produção coletiva, na oralidade, de uma história

Dinâmica: continue a história

- Um leitor iniciará a história e, quando a mediadora falar a expressão “continue a história”, o leitor do lado deve continuar a narrativa, criando novos elementos, mas respeitando os já suscitados;
- Os leitores poderão inspirar-se nas histórias lidas no decorrer dos encontros do *clube de leitura*.

Caixinha de mimos

Fotografia personalizada com alguns registros realizados durante os encontros do *clube de leitura*.



ROTEIRO – 11º encontro – 05/12/2018

Professores(as)! A pedido dos leitores o cronograma foi reconfigurado e o Clube de Leitura Viver e Tecer Histórias apresentou um encontro extra.

O cronograma oficial do *clube de leitura* apresentava que o décimo e último encontro aconteceria no dia 28 de novembro de 2018. Porém, a pedido dos próprios leitores foi organizado um décimo primeiro encontro para o dia 5 de dezembro – que a princípio seria a data para a confraternização. Assim, o cronograma foi reconfigurado:

| 28/11/2018 | 05/12/2018 | 12/12/2018 |
|--------------------------------------|--|---|
| 10º encontro Atividades regulares | 11º encontro Confecção Produção final | Confraternização Socialização da produção final dos leitores à comunidade escolar. |

Local: sala de aula

Café da manhã

Início

Processo criativo

Produção de um material como objetivo de apresentar propagandas dos livros apreciados durante o nosso *clube de leitura*.

Orientações aos leitores:

- 1) Escolher um dos livros lidos durante a realização do *clube de leitura*;
- 2) Elaborar um cartaz apresentando informações e críticas sobre o livro escolhido com o intuito de conquistar as pessoas para realizarem a leitura da obra.

Professores(as), vocês têm a liberdade para escolher outras possibilidades de produção final, levando em consideração o contexto escolar em que estão inseridos

Conteúdo do cartaz:

- Informações sobre o leitor – uma espécie de minibiografia;
- Informações sobre o(a) autor(a) da obra escolhida;
- Informações sobre o(a) ilustrador(a);
- Imagem da capa do livro;
- Fotografia do(a) leitor(a),
 - Envelope com emojis.

SOBRE OS “EMOJIS”:

Quando os cartazes já estavam na condição de páginas de livros, um novo campo foi criado, no caso, um espaço para que os leitores conquistados pela propaganda, após realizarem a leitura do livro, também pudessem registrar suas impressões de leitura, contribuindo assim para a constante manutenção e atualização da propaganda daquele livro. Para isso, foi anexado ao cartaz, um envelope contendo emojis⁷ (produzidos em papel adesivo) com três diferentes expressões, indicando o nível de satisfação em relação à leitura: 1) **Amei** – quando o leitor sentir-se plenamente satisfeito com a leitura e desejar conhecer mais histórias como aquela; 2) **Gostei** – quando o leitor sentir-se satisfeito com a leitura, mas desejar buscar outros tipos de histórias; 3) **Estou em dúvida** – quando o leitor não sentir-se muito atraído pela história.

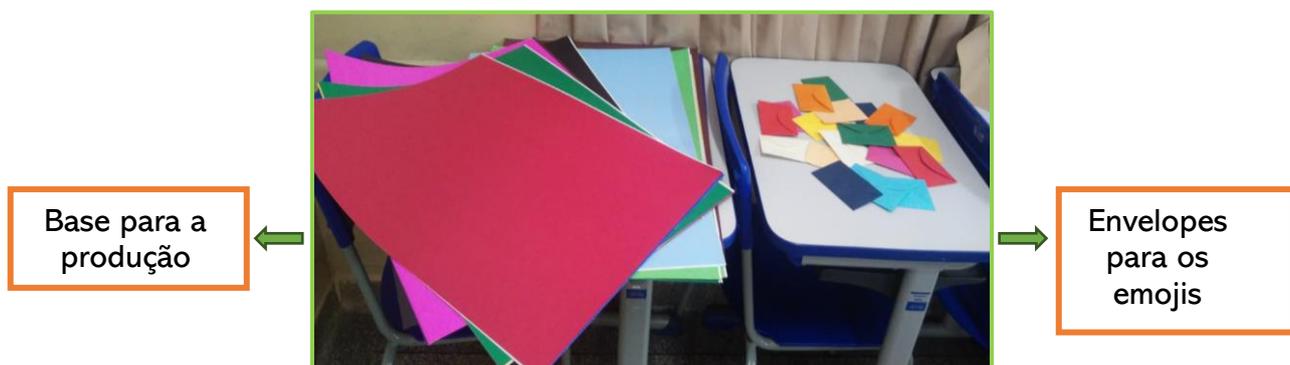


⁷Emojis são representações gráficas, geralmente, utilizadas em conversas online.

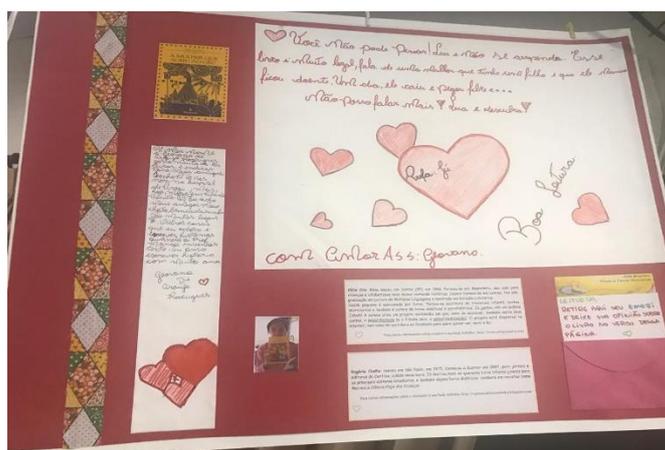
Material para produção (Parte 1)



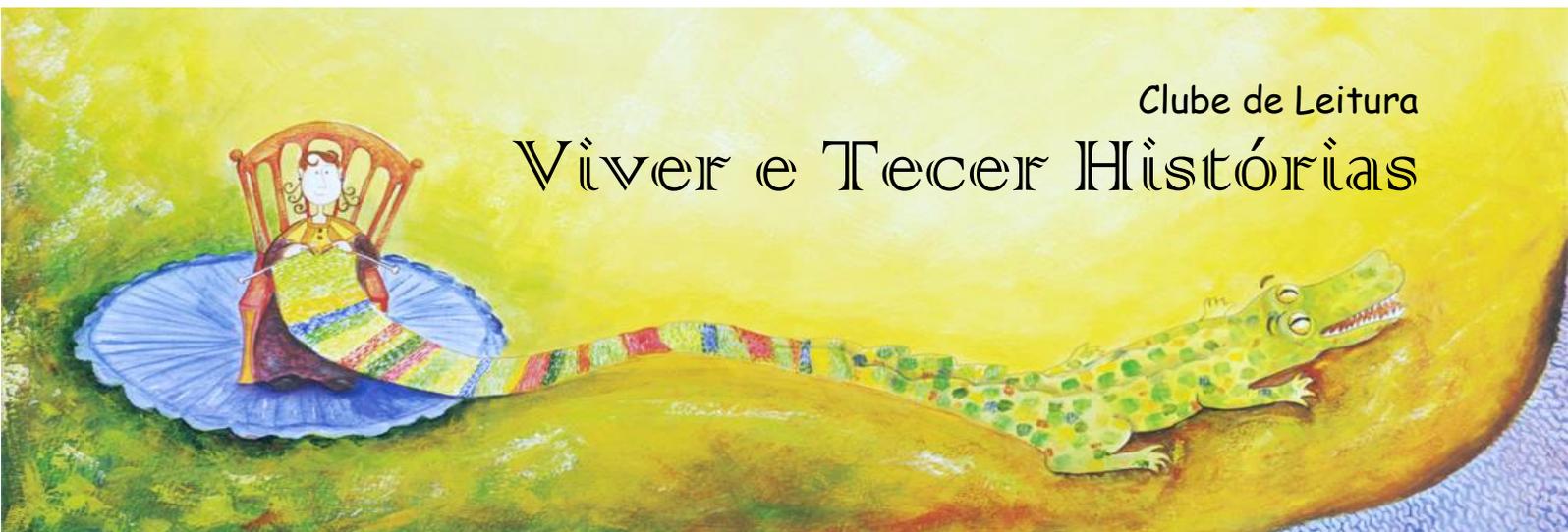
Material para produção (Parte 2)



Material finalizado (1 exemplar)



REFLEXÕES FINAIS



Clube de Leitura

Viver e Tecer Histórias

Caros(as) professores(as), ressaltamos a importância de se realizar um evento para a finalização das atividades do *clube de leitura*. Trata-se de um momento importante de valorização do empenho dos leitores no decorrer do projeto.

As produções dos leitores foram expostas no dia do encerramento, em um painel formado a partir da técnica do varal. Assim, os pais e os próprios leitores teriam a oportunidade de apreciar os trabalhos:



Fonte: Foto capturada pela própria autora.

As atividades foram inspiradas em estudos metodológicos compromissados com o letramento literário, por compreendermos que essa perspectiva permite uma aproximação autêntica e constante entre obra e leitor.

O *clube de leitura* funcionou como um suporte para a oferta de um espaço democrático tendo em vista o legítimo encontro entre o leitor e a leitura de literatura. Entre a fala acalorada de uns e a observação tímida de outros, os participantes tiveram vez e voz e todos, pouco ou muito, teceram comentários, pelo menos uma vez, sobre os livros, conforme Regina Zilberman (2014, p. 267) “o texto literário, porque produz algum tipo de satisfação, pode levar seu usuário a falar ou a calar, mas nunca o deixa indiferente”.

Vale ressaltar que concordamos com Ceccantini (2009, p. 8) quando afirma que “é preciso a consciência de que a formação de leitores não admite imediatismo e pressupõe

longo prazo para alcançar objetivos consistentes, ainda mais em tempos não exatamente afáveis para com a leitura de livros”. Acordamos, dessa maneira, com os pressupostos de Camacho e Yela Gómes citados por Ceccatini (2009):

Os melhores projetos de animação de leitura são aqueles que de forma discreta se prolongam no tempo, que vão se infiltrando como a chuva fina que ao passar do tempo faz germinar os campos. Os resultados da animação de leitura não se fazem de hoje para amanhã. É provável que não os veja quem está plantando e regando a semente. Mas se o trabalho for bem programado, constante e feito com carinho e dedicação, os efeitos serão vistos. (CAMACHO; YELA GÓMES, 2008, p.15-16, apud CECCANTINI, 2009, p. 8)

Assim, diante desse guia de atividades, ressaltamos a importância de projetos como o proposto nesse estudo serem elaborados à luz de pesquisas acadêmicas e, também, a necessidade dos professores se descobrirem como pesquisadores, visto que, coadunar teoria e prática possibilita desbravar rumos profícuos no trabalho com a leitura e, de forma geral, com a educação. Dessa maneira, a fim de apresentar nossas reflexões finais, apropriamo-nos dos dizeres do poeta:

COMUNHÃO

Todos os meus mortos estavam de pé, em círculo,
eu no centro.

Nenhum tinha rosto. Eram reconhecíveis
pela expressão corporal e pelo que diziam
no silêncio de suas roupas além da moda
e de tecidos; roupas não anunciadas
nem vendidas.

Nenhum tinha rosto. O que diziam
escusava resposta,
ficava, parado, suspenso no salão, objeto
denso, tranquilo.

Notei um lugar vazio na roda.

Lentamente fui ocupá-lo.

Surgiram todos os rostos, iluminados.

(DRUMMOND, 2008, p. 352)

Logo, em tempos em que a democracia e a educação se encontram ameaçadas pelo retorno e proliferação de ideologias controversas, urge que os professores da rede pública de ensino ocupem seus lugares na roda. A presente pesquisa permitiu que um lugar fosse ocupado. Pela literatura e por meio dela, resistamos!

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira de. **Interstícios**: literatura juvenil, formação do leitor, arte e indústria cultural. 2017. Disponível em: <http://literaturajuvenilempauta.com.br/bd/>. Acesso em: 21 ago. 2018

AGUIAR, Vera Teixeira; BORDINI, Maria da Glória. **Literatura**: a formação do leitor (alternativas metodológicas). Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

AMARILLA, Marly. **Leitura e criatividade na sala de aula**: voz e escuta pensantes, In: XIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, Recife - PE, 2006. Disponível em: <http://endipe.pro.br/anteriores/13/paineis/paineis_autor/T1351-2.doc> Acesso em: 06 fev. 2019.

ANDRADE, Carlos Drummond. **Antologia Poética**. 60.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

AZEVEDO, Ricardo. **Contos de enganar a morte**. São Paulo: Ática, 2003.

AZEVEDO, Ricardo. **O moço do correio e a moça da casa de tijolinho**. São Paulo: Editora Ática, 2005.

BAGNO, Marcos. **O tempo escapou do relógio e outros poemas**. Curitiba: Piá, 2012.

BALSAN, Silvana Ferreira de Souza. **Nas veredas da leitura: ações para a formação de leitores autônomos**. Presidente Prudente, 2018. 257p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente, Universidade Estadual Paulista.

BAUMAN, Zygmunt. A cultura da oferta. In: _____ **Capitalismo parasitário**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. p. 33-72.

BOLETINS DO IDESP/SARESP. Disponível em <http://saresp.fde.sp.gov.br/2017/ConsultaRedeEstadual.aspx?opc=1> Acesso em: 01/03/19.

BORGES, Jorge Luis. O livro. In: _____ **Borges oral & Sete noites**. São Paulo: Companhia das letras, 2011.

BURKE, Peter. Um novo paradigma? In: _____ **O que é história cultural?**. Rio de Janeiro: João Zahar Ed., 2008. p. 68-98.

CADEMARTORI, Lúgia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. **Vários escritos**. 4. ed. reorg. São Paulo: Duas Cidades, 1995a. p. 169-192.

CANDIDO, A. A literatura e formação do homem. In: Ciência e cultura. São Paulo, SBPC, 24 (9), set/1972.

CARUSO, Carla. **Kamazu**. São Paulo: Editora Mundo Mirim, 2011.

CECCANTINI, J. L. Leitores iniciantes e comportamento perene de leitura. In: Fabiano dos Santos; José Castilho Marques Neto; Tânia M. K. Rösing. (Org.). **Mediação de leitura: discussões e alternativas para a formação de leitores**. São Paulo: Global, 2009, v. 1, p. 207-231.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro do leitor ao navegador**. São Paulo: editora UNESP, 1999.

COLASANTI, Marina. **Ana Z. aonde vai você?**. São Paulo: Ática, 2007.

COSSON, Rildo. A prática da leitura literária na escola: mediação ou ensino? **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 26, n. 3, p. 161-173, set./dez. 2015.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2016.

CRUZ, Nelson. **Dirceu e Marília**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

CRUZ, Nelson. **Nos longes dos Gerais**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

CUNHA, Leo. **Ninguém me entende nessa casa: crônicas e casos**. São Paulo: FTD, 2011.

DALLA-BONA, Elisa Maria. Leitura em voz alta na sala de aula: a materialização do texto literário. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 28, n. 1, p. 112-126, Jan./Abril, 2017.

DELVAL, Marie-Hélène. **Os gatos**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2006.

DILL, Luis. **Ouvindo pedras**. São Paulo: Escala Integrada, 2008.

ECO, Umberto. Sobre algumas funções da literatura. In: _____ **Sobre a literatura**. São Paulo: Record, 2003.

FAILLA, Zoara (org.). **Retratos da leitura no Brasil 4**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

FERNANDES, Célia Regina Delácio. **Leitura, literatura infanto-juvenil e educação**. Londrina: EDUEL, 2007.

FERREIRA, Eliane Aparecida Galvão Ribeiro. **Construindo histórias de leitura: a leitura dialógica enquanto elemento de articulação no interior de uma biblioteca vivida**. Assis, 2008. 300p. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Assis, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

FERREIRA, Eliane Aparecida Galvão; VALENTE, Thiago. A relação afetiva com a leitura: memórias de professores. **Revista Profissão Docente**, Uberaba, v.12, n. 26, p.5-25, jan/jun. 2012.

FRANCHINI, A. S.; SEGANFREDO. **Deuses, Heróis & Monstros**: as Asas de Ícaro e outras histórias da mitologia para crianças. Porto Alegre: L&PM, 2009.

GENS, Armando. Formação de professores de literatura brasileira: lugares, paisagens educativas e pertencimentos. **Revista Fórum Identidades**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 21-36, jul-dez. 2008.

HAURÉLIO, Marco. **A megera domada em cordel**. [adaptado da obra de] William Shakespeare. São Paulo: Nova Alexandria, 2007.

IBGE 2017. **Tejupá**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/tejupa/panorama>
Acesso em: 21/11/2017.

KLEIMAN, A. B. Modelos de Letramento e as Práticas de Alfabetização na Escola. In: Kleiman, A. B. (Org.). **Os Significados do Letramento**: Novas Perspectivas sobre a Prática Social da Escrita. 1ed. Campinas, S. P.: Mercado de Letras, 1995, v. 1, p. 15-61.

LAJOLO, Marisa. O texto não é pretexto. In: ZILBERMAN, Regina (Org.) **Leitura em crise na escola**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira**: história e histórias. São Paulo: Editora Ática, 1987.

MACHADO, Ana Maria. **Do outro lado tem segredos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

MACHADO, Ana Maria. **O Cavaleiro do Sonho**: as aventuras e desventuras de Dom Quixote de la Mancha. São Paulo: Mercuryo Jovem, 2005.

MACHADO, Ana Maria. **Raul da ferrugem azul**. São Paulo: Richmond Educação, 2009.

MORAES, Vinicius. **A Arca de Noé**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1991.

MORTATTI, M. R. L. Leitura crítica da Literatura Infantil. **Itinerários**, Araraquara, n. 17, p. 179-187, 2001.

MUNDURUKU, Daniel. **Histórias que eu vivi e gosto de contar**. São Paulo: Editora Callis, 2006.

NEVES, André. **Maroca e Deolindo**: e outros personagens em festas. São Paulo: Paulinas, 2011.

NUNES, Lygia Bojunga. **A bolsa amarela**. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda. (Orgs.). **PNBE na escola**: literatura fora da caixa – Guia 2: Anos iniciais do Ensino Fundamental / Ministério da Educação ; elaborada pelo Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014.

PAMPLONA, Rosane. **O Homem que contava histórias**. São Paulo: Brinque-Book, 2005.

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura**: uma nova perspectiva. São Paulo: Ed. 34, 2008.

PINTO, Aroldo José abreu. Literatura infanto-juvenil brasileira: o discurso utilitário e o discurso emancipatório/estético. **Revista Científica Eletrônica de Pedagogia**, Garça, v. 1, 2003.

SANTOS, Joel Rufino dos. **O caçador de lobisomem**: ou o estranho caso do Cussaruim na Vila do Passavento. São Paulo: Salamandra, 2006.

SILVA, Célia Cris. **A mulher que subiu ao céu**. Curitiba: Ayamará, 2009.

SOUZA, Angela Leite de. **Um verso a cada passo**: a poesia na Estrada Real. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

TORTOSA, Ana. **A caminho de casa**. São Paulo: Jogos de Amarelinha, 2012.

VALENTE, Thiago Alves; FERREIRA, Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira. Leituras de fronteira: um leitor entre o jornalista e o literato. *In*: AGUIAR, Vera Teixeira de; MARTHA, Alice Áurea Penteado (Orgs.) **Literatura infantil e juvenil**: leituras plurais. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

VILELA, Fernando. **Lampião & Lancelote**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

ZILBERMAN, Regina. Ler – obrigação, necessidade ou prazer. **VIA ATLÂNTICA**, São Paulo, n. 26, p. 257-272, dez. 2014.

ZOTZ, Werner. **Não-me-Toque em pé de guerra**. Florianópolis: Letras Brasileiras, 2006.